

RESUMO

DOI: <https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1062>

ANÁLISE FITOQUÍMICA DA *Kalanchoe daigremontiana*

Daniela Santos Magalhães

Colégio Estadual de Urandi

Estudante do ensino médio

E-mail: dsmagalhaes735@gmail.com

George da Silva Pereira

Colégio Estadual de Urandi

Estudante do ensino médio

E-mail: georgepereira626@gmail.com

Danyelle Carvalho Baleeiro Ferreira

Colégio Estadual de Urandi

Estudante do ensino médio

E-mail: danyelleferreira1234@gmail.com

Geicimara Rocha Teixeira

Colégio Estadual de Urandi

Professora orientadora

E-mail: geicipibid@gmail.com

RESUMO: *Kalanchoe daigremontiana* é uma das plantas medicinais e ornamentais presentes no pátio do ambiente escolar, conhecida popularmente como aranto e mil folhas. Na medicina tradicional, é bem conhecida por sua ação anti-inflamatórios e analgésica, e usada para tratamento em lesões e feridas da pele. O objetivo desse trabalho foi realizar a análise fitoquímica da *K. daigremontiana*, bem como do conhecimento popular sobre a planta. A pesquisa realizada tem caráter qualitativo e foi desenvolvida no município de Urandi – BA em duas etapas. Na primeira etapa, aplicou-se um questionário para 35 pessoas, incluindo adolescentes, adultos e idosos. Na segunda etapa, foi realizada a análise fitoquímica dos constituintes químicos da planta, no laboratório de ciências do Colégio Estadual de Urandi em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). Quanto a análise fitoquímica, utilizou-se a solução de hidróxido de sódio para identificação de flavonoides e cloreto férrico para verificar a presença de fenóis ou taninos. O conhecimento popular da planta aranto, foi analisado a partir dos dados do questionário. A maioria (62%) dos participantes



afirmaram conhecer a planta. E ao ser questionado sobre o nome popular, 66% responderam, aranto. Quanto ao resultado experimental, a cor verde amarelada indicou a presença de flavononas no extrato, porém, a presença de alguns constituintes podem mascarar outros. A flavonona é um composto bioativo responsável pelas propriedades anti-inflamatórias em plantas. Não houve aparência cor azulada no extrato na presença de cloreto férrico. Porém, a cor verde musgo aparente no extrato, indicou a presença de taninos. Taninos são metabólitos secundários que agem naturalmente contra infecções microbianas. Concluiu-se que a maioria das pessoas entrevistadas no município de Urandi, conheciam a planta em estudo como aranto e seu uso para fins medicinais. A análise fitoquímica dos extratos da parte aérea da planta aranto resultou na verificação de flavonoides, e taninos.

Palavras-chave: Aranto, Flavonoides, Taninos.

